



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
***CAMPUS* PATOS**
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

MARIA RAYANE DA SILVA

**ENTRE A VOCAÇÃO E A EVASÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O
ABANDONO DA LICENCIATURA E DA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

PATOS - PB
2025

MARIA RAYANE DA SILVA

**ENTRE A VOCAÇÃO E A EVASÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O
ABANDONO DA LICENCIATURA E DA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Patos, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientador (a): Profa. Dra. Renata Drummond da Cruz

**PATOS - PB
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CAMPUS PATOS/IFPB

S586e Silva, Maria Rayane da.

Entre a vocação e a evasão: uma revisão sistemática sobre o abandono da licenciatura e da docência em ciências biológicas / Maria Rayane da Silva. - Patos, 2025.
25 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ensino de Ciências e Matemática)-Instituto Federal da Paraíba, Campus Patos-PB, 2025.

Orientador(a): Profa. Dra. Renata Drummond da Cruz.

1. Docência em Ciências Biológicas 2. Abandono docente 3. Carreira docente-Evasão I.Título II. Cruz, Renata Drummond da III. Instituto Federal da Paraíba.

CDU –37

MARIA RAYANE DA SILVA

**ENTRE A VOCAÇÃO E A EVASÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O
ABANDONO DA LICENCIATURA E DA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Ensino de
Ciências e Matemática do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba –
Campus Patos, como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista em Ensino de
Ciências e Matemática.

APROVADO EM: 17/11/2025

Documento assinado digitalmente
 **RENATA DRUMMOND MARINHO CRUZ**
Data: 20/02/2026 16:38:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Renata Drummond Marinho Cruz - Orientadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

Documento assinado digitalmente
 **DANIELLY DA SILVA LUCENA**
Data: 25/11/2025 08:48:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Danielly da Silva Lucena - Examinadora
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Documento assinado digitalmente
 **MAIRA RODRIGUES VILLAMAGNA**
Data: 25/11/2025 19:35:02-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. Maira Rodrigues Villamagna - Examinadora
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

RESUMO

A docência em Ciências Biológicas tem enfrentado desafios significativos relacionados à formação e à permanência de professores, refletindo um cenário de desvalorização profissional e evasão docente. Este trabalho teve como objetivo analisar os fatores que influenciam a evasão dos licenciandos e abandono da profissão docente por egressos de Ciências Biológicas, a partir de uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, foi realizada nas bases Google Acadêmico, SciELO, *ScienceDirect* e o Portal de Periódicos da CAPES, considerando publicações entre 2022 e 2025. Foram selecionadas 14 produções científicas, sendo oito artigos, três monografias, uma tese, uma dissertação e um trabalho completo de evento científico que abordam o tema da formação e da evasão docente na área. A análise evidenciou que a evasão é um fenômeno multifatorial, influenciado por condições socioeconômicas, institucionais e subjetivos. Entre os fatores predominantes estão as dificuldades financeiras, a escassa assistência estudantil, a fragmentação curricular e a desvalorização da carreira docente, que comprometem a permanência tanto de licenciandos quanto de egressos na profissão. Conclui-se que a evasão e o abandono da docência em Ciências Biológicas resultam de um conjunto de fatores estruturais e não apenas de decisões individuais, exigindo políticas públicas efetivas de valorização, acompanhamento e apoio financeiro aos futuros professores.

Palavras-chave: Evasão da licenciatura; abandono docente; Ciências Biológicas.

ABSTRACT

The teaching profession in Biological Sciences has faced significant challenges related to teacher education and retention, reflecting a scenario of professional devaluation and teacher dropout. This study aimed to analyze the factors that influence undergraduate dropout and the abandonment of the teaching profession by graduates in Biological Sciences through a systematic literature review. The qualitative and bibliographic research was conducted using the databases Google Scholar, SciELO, ScienceDirect, and the CAPES Journals Portal, considering publications between 2022 and 2025. Fourteen scientific works were selected, including eight articles, three undergraduate theses, one doctoral dissertation, one master's thesis, and one full conference paper addressing teacher education and dropout in this field. The analysis revealed that dropout is a multifactorial phenomenon influenced by socioeconomic, institutional, and subjective conditions. The main factors identified include financial difficulties, limited student assistance, curricular fragmentation, and the devaluation of the teaching career, which compromise the permanence of both undergraduates and graduates in the profession. It is concluded that dropout and the abandonment of teaching in Biological Sciences result from structural factors rather than individual decisions, highlighting the need for effective public policies focused on professional appreciation, support, and financial aid for future teachers.

Keywords: Teacher education dropout; teaching abandonment; Biological Sciences.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
2.1 Identidade e vocação docente	7
2.2 Precarização e desvalorização da docência	7
2.3 Formação inicial de professores de Ciências Biológicas: desafios e contradições	8
2.4 Políticas públicas e programa de formação docente no Brasil: estratégias para reduzir a evasão nas licenciaturas.....	9
3 MÉTODOS.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4.1 Panorama das publicações sobre abandono da licenciatura e da docência em Ciências Biológicas (2022–2025).....	12
4.2 Fatores de evasão dos licenciandos em Ciências Biológicas	14
4.3 Fatores de abandono da profissão por egressos da licenciatura em Ciências Biológicas.....	18
5 CONCLUSÕES.....	20
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, tem-se observado um crescente desafio relacionado à formação e à permanência de professores nas áreas de Ciências da Natureza, com destaque para a docência em Ciências Biológicas. Apesar do reconhecimento da importância estratégica da educação científica para o desenvolvimento social e tecnológico, a profissão docente continua marcada por condições precárias de trabalho, baixos salários, desvalorização social e sobrecarga profissional. Tais fatores têm contribuído para a evasão de estudantes ainda durante a formação inicial (Gatti *et al.*, 2009).

Ademais, a precarização da carreira docente, amplamente denunciada por Saviani (2009) e Charlot (2000), compromete a construção dessa identidade profissional, afetando diretamente a motivação e a permanência dos sujeitos na profissão. Nesse contexto, compreender os motivos que levam estudantes e egressos da licenciatura em Ciências Biológicas a abandonarem a docência é uma tarefa necessária.

Autores como Nóvoa (1992) e Arroyo (2004) apontam que a identidade docente não é dada a priori, mas construída em um processo contínuo de inserção e reconhecimento social. Nesse sentido, a ideia de "vocação" precisa ser compreendida criticamente, não como um chamado individual, mas como um projeto que se articula às condições objetivas de trabalho, à formação recebida e às expectativas em torno do papel social do professor. A pesquisa de Cunha (1998), por exemplo, revela como a escolha pela docência envolve múltiplos determinantes, sejam eles afetivos, sociais e econômicos que se entrelaçam no percurso de formação.

Da mesma forma que a escolha pela docência é reconhecida como algo multifatorial, a decisão de evadir também pode ser considerada. A evasão pode ser entendida como o ápice de um conjunto de situações que fragilizam a relação do sujeito com o saber, com a instituição e com o projeto profissional, configurando-se como um processo socialmente construído e não como um ato isolado ou puramente individual (Charlot, 2000).

Ao reunir e interpretar evidências empíricas e teóricas sobre esse fenômeno, pretende-se contribuir para a compreensão crítica das dinâmicas que influenciam a permanência ou evasão dos sujeitos da formação docente, bem como subsidiar políticas e práticas de valorização e retenção de professores nessa área do conhecimento. Este artigo propõe uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de mapear e analisar os fatores relacionados à evasão e à não inserção profissional na docência por parte de licenciandos e egressos em Ciências Biológicas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Identidade e vocação docente

A docência é uma profissão que, tradicionalmente, carrega um imaginário de “vocação” ou “chamado”, muitas vezes associado a traços de altruísmo e dedicação natural ao ensino. No entanto, essa concepção essencialista da profissão docente vem sendo contestada, propondo uma leitura mais complexa e sociológica da construção da identidade profissional do professor. Segundo Marcelo (2009), a identidade profissional não é um atributo intrínseco ao indivíduo, mas algo que é construído ao longo da vida, se constituindo a partir das relações estabelecidas em um contexto. No caso da docência, esse processo pode ser tensionado por expectativas idealizadas pelos docentes que se confrontam com a realidade escolar.

Tardif (2014) acrescenta que a identidade docente é ancorada em um repertório de saberes específicos, científicos, pedagógicos e experienciais, cuja apropriação é fundamental para a autoconfiança e a permanência na profissão. Sobre a apropriação desses saberes Iza *et al.* (2014, p. 276) identificam que:

(...) o professor adquire estes quesitos por meio da formação escolar, formação inicial, experiências diversas, processos de formação continuada, influências sociais, entre outros. De fato este processo é permanente e está fortemente atrelado à cultura e às demandas que se apresentam em qualquer sociedade.

São várias faces que constituem o “ser professor” e, por isso, recorremos ao conceito de desenvolvimento profissional, entendendo que essa identidade é construída de forma contínua, desde as experiências que antecedem a formação inicial até os processos de aprendizagem vivenciados no exercício da própria docência (Iza *et al.*, 2014). É necessário compreender que os sujeitos da formação docente não chegam “vazios” às licenciaturas: carregam consigo histórias, expectativas e identidades em disputa. A construção da vocação docente, portanto, deve ser entendida como um processo marcado por tensões entre o desejo de ensinar e os limites concretos da profissão (Arroyo, 2004).

2.2 Precarização e desvalorização da docência

Paralelamente à dimensão subjetiva da construção da identidade, a literatura traz apontamentos sobre as condições objetivas que influenciam a permanência dos professores na carreira. A precarização da docência, especialmente no Brasil, é marcada historicamente por um processo contínuo de fragilização, que se expressa em baixos salários, infraestrutura escolar

deficiente, jornadas extenuantes e ausência de reconhecimento social (Silva; Miranda; Borbas, 2019).

Um dos fatores que contribuem para a desvalorização da docência é o fato de ela nem sempre ser reconhecida como uma profissão. Ao ser tratada como uma questão de “vocação”, como discutido no tópico anterior, cria-se uma lacuna na formação docente, pois essa dimensão profissional não é priorizada, comprometendo a construção de saberes fundamentais à prática educativa.

(...) pensar à docência como vocação, atualmente, após tantos conhecimentos já construídos sobre as necessidades para exercício dessa atividade profissional, contribui para fortalecer a desvalorização docente, com brechas para políticas de desmantelamento da profissão e retorno de aspectos já superados, apesar de vivenciarmos ameaças a todo tempo (Ferreira, p.57, 2021).

Em sua prática educativa, o professor por diversas vezes depara-se com situações que perpassam o seu escopo de trabalho, assumindo indiretamente funções que não estão ligadas à sua atividade pedagógica, o que lhes gera uma sobrecarga e compromete sua motivação para permanecer na profissão, assim como a qualidade do processo educativo (Azevedo; Lopes; Lopes, 2019). Nesse mesmo sentido, Ferreira (2021) enfatiza que a crise da profissão docente é fruto de um processo de proletarização advindo das transformações políticas, sociais e culturais que influenciam o trabalho. A autora destaca que a proletarização seria a similaridade das condições de trabalho docente com a dos operários, na qual há um elevado esforço do professor em fazer a aprendizagem acontecer, no entanto sem fornecer recursos suficientes e sem o devido reconhecimento.

(...) espera-se tudo do professor, mas não se dá a ele as condições para o exercício do seu trabalho. Ele é responsável pelas mudanças que se espera na educação, mas não é dado a ele condições para promover essas mudanças. Há muita responsabilidade e pouco investimento (Ferreira, p.60, 2021).

Evidentemente que condições de trabalho inadequadas podem gerar problemas à saúde dos docentes. Estudos como o de Rocha e Fernandes (2008) e Silva *et al.* (2023) indicam como a rotina extenuante dos professores ocasiona um adoecimento, sobretudo mental, aos mesmos. Nesse contexto, entendendo a relevância da profissão docente, é fundamental discutir sobre os aspectos que tornam essa profissão cada vez mais precarizada.

2.3 Formação inicial de professores de Ciências Biológicas: desafios e contradições

A formação inicial de professores envolve um conjunto de saberes que, segundo Tardif (2014), não se limita ao domínio do conteúdo científico, mas integra saberes pedagógicos,

curriculares e experienciais que sustentam a prática docente. O professor em formação precisa desenvolver competências que permitam transpor o conhecimento científico para contextos escolares, considerando a linguagem, a faixa etária e a realidade sociocultural dos estudantes. O termo “profissionalidade docente” é abordado por Gatti (2017) e tem como característica central encarar a docência como uma profissão, atribuindo a ela a execução de um trabalho específico, a qual são incorporadas experiências teóricas e práticas aplicando-as em um contexto significativo, juntamente com a reflexão e capacidade de recriar.

Nesse sentido, Santos e Rabelo (2024) afirmam que:

O aprender a ser professor e a formação para a prática pedagógica, ocorrem ao longo da vida profissional, não se restringindo ao conhecer o que já foi produzido, mas investigando e se reinventando diante de situações novas que se revelam em nossos cotidianos, que trazem consigo novos desafios; neste sentido é de suma relevância olhar para a trajetória formativa do professor (Santos; Rabelo, 2024, p.150).

No caso específico da licenciatura em Ciências Biológicas, a formação inicial enfrenta desafios próprios, pois somado às dificuldades comuns a todos os docentes, estão também aquelas advindas de lacunas da sua formação inicial. Conforme aponta Branco, Bontempo e Saraiva (2016), em cursos de licenciatura que há a oferta do bacharelado, é encontrado uma valorização deste em detrimento do outro, ocasionando uma baixa atratividade para a docência.

Além disso, é comum encontrar durante a graduação um elevado número de professores bacharéis ministrando aulas na licenciatura, especialmente quando ambas as modalidades são oferecidas. Essa situação, segundo Silva (2021, p. 27) “(...) provoca uma abordagem nas disciplinas de cunho científico sem levar em consideração uma aplicação didático-pedagógica necessária para os discentes da licenciatura”.

2.4 Políticas públicas e programa de formação docente no Brasil: estratégias para reduzir a evasão nas licenciaturas

As políticas públicas voltadas à formação docente no Brasil têm buscado responder a um cenário marcado pela carência de professores em diversas áreas, especialmente nas Ciências da Natureza, e pela elevada taxa de evasão nos cursos de licenciatura. De acordo com dados do Censo da Educação Superior (INEP, 2023), uma parcela significativa dos estudantes de licenciatura abandona o curso antes da conclusão, revelando que a questão da evasão não se restringe a motivações individuais, mas está fortemente relacionada a condições estruturais da formação.

Na última década, o Plano Nacional de Educação (PNE) criado através da lei 13.005/2014, instituiu um plano com vigência de 10 anos e com 20 metas a serem cumpridas com o objetivo de melhorar a educação nacional. Dentre essas metas, as Metas 15,16,17 e 18 abordaram, respectivamente, a ampliação da formação em nível superior para os professores da educação básica, a formação em pós-graduação e garantia de formação continuada, além da valorização salarial, com criação de planos de carreira baseado no piso nacional. No entanto, considerando o término da vigência do PNE (2014-2024), estudos como o de Antunes e Souza (2024) e o próprio painel de monitoramento do plano, mostram que as metas 15 e 16 que tratam da formação docente não foram cumpridas. Sobre a meta 15, Antunes e Souza (2024) ressaltam

(...) o prazo era de um ano para o cumprimento da meta, ou seja, estamos com 9 anos de atraso. A formação de professores/as para o ensino médio continua sendo o grande gargalo, e foi o item em que menos se avançou na última década, de acordo com os dados analisados (Antunes; Souza, 2024, p.635-634).

Sobre as Metas 17 e 18, Barbosa, Jacomini e Pinto (2024) apontam que para o cumprimento dessas metas que tratam de valorização salarial é necessário o cumprimento da Meta 20 que pretendia aplicar 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação nacional.

(...) a meta intermediária de aplicar 7% desse índice até 2019 não foi cumprida e, a continuar esse baixo investimento, o país não chegará em 2024 com a aplicação de 10% do PIB na Educação. Pelo contrário, estará bem distante disso, o que coloca em risco a consecução de tantas outras metas (Barbosa; Jacomini; Pinto, 2024, p.07).

Nos últimos anos, programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica têm sido implementados como estratégias para aproximar a formação inicial da realidade escolar. O PIBID, criado em 2007, busca inserir o licenciando precocemente no contexto da escola básica, promovendo a articulação entre teoria e prática e fortalecendo sua identidade profissional. Já a Residência Pedagógica, instituída em 2018, propõe um modelo de imersão supervisionada mais intenso, visando aperfeiçoar a preparação para o exercício docente. Estudos como o de Silva (2021) e Medeiros (2024) indicam que a participação em tais programas contribuem para atenuar possíveis lacunas deixadas pela formação inicial.

Além dessas iniciativas, políticas de incentivo financeiro, como bolsas de permanência e auxílios estudantis, têm papel relevante na manutenção dos estudantes nas licenciaturas, sobretudo para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse sentido, em 2025 foi criado o “Pé de meia das licenciaturas”, que oferece um estímulo financeiro para

estudantes que desejam cursar licenciaturas, visando fortalecer a formação de professores. Segundo o Inep (2025) o programa faz parte do projeto "Mais Professores para o Brasil", criado em 2025 com o intuito de aprimorar e consolidar a formação de professores da educação básica, bem como estimular a entrada e a continuidade na carreira docente, sobretudo em áreas com escassez de profissionais.

Tais ações, embora importantes, ainda se mostram insuficientes para a questão da formação docente no Brasil. A perda de autonomia, a intensificação do trabalho, os baixos salários e a desvalorização da carreira docente impactam negativamente a profissão e dificultam o recrutamento de novos professores (Jacomini; Penna, 2015). No caso da licenciatura em Ciências Biológicas, a especificidade do conteúdo científico e a necessidade de formação para o ensino prático-experimental são lacunas que merecem uma atenção.

3 MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e bibliográfico, sendo amparada pelo método descritivo. A pesquisa qualitativa é caracterizada por tratar de dados que envolvem significados, motivações, crenças e demais dados que não podem ser quantificados (Minayo, 2009). A pesquisa bibliográfica, por sua vez, é baseada no uso de material preexistente, tais como livros, artigos e demais trabalhos científicos, e tem o intuito de alcançar uma diversa quantidade de fenômenos se comparado com uma pesquisa feita de forma direta (Gil, 2008).

Dando suporte ao estudo, o método descritivo possibilita caracterizar um fenômeno ou uma população, identificando suas particularidades e as conexões entre diferentes variáveis, bem como compreender a natureza dessas relações (Gil, 2008).

Para a obtenção dos dados, foram consultadas as bases de dados acadêmicas Google Acadêmico, SciELO, *ScienceDirect* e o Portal de Periódicos da CAPES. Para delimitar o nosso objeto de estudo foram pesquisados os seguintes termos padronizados (“licenciatura em biologia” OR “licenciatura em ciências biológicas”) AND evasão AND profissão e, após essa pesquisa, os dados coletados obedeceram os seguintes critérios de inclusão: ter sido publicado no período de 2022 a 2025; apenas publicações em português; publicações de qualquer tipo seja artigo, trabalho completo em anais de eventos, teses, monografias e dissertações; não incluiu citações e patentes; e foram incluídas publicações que tratem especificamente da formação e evasão docente em Ciências Biológicas.

Nas plataformas *SciELO* e *ScienceDirect* não foram encontrados resultados para os descritores e recorte utilizados. No Portal de Periódicos da CAPES foi identificado apenas um

artigo, também disponível no Google Acadêmico. Assim, o presente estudo teve como única fonte de dados o Google Acadêmico.

Os dados encontrados foram organizados em uma planilha eletrônica, cuja organização se deu pela ordem de aparecimento nos resultados de busca, com nome dos autores, o tipo de publicação, local onde foi publicado e o ano. Além disso, compunha-se informações sobre a metodologia e os objetivos de cada trabalho. Para análise e tratamento desses dados foi utilizado a análise de conteúdo de Bardin (2016), cujo objetivo é reunir técnicas com o intuito de analisar a comunicação e obter procedimentos sistematizados que descrevam o conteúdo das mensagens indicadoras. Dessa maneira, com a devida sistematização dos dados, é possível compreender os conhecimentos obtidos dessas mensagens.

Com base nas três fases da análise de conteúdo propostas por Bardin (2016), o processo desenvolvido nesta pesquisa contemplou inicialmente a pré-análise, etapa destinada à organização e sistematização do material. Em seguida, realizou-se a preparação do conteúdo a ser analisado, visando à sua adequação aos objetivos do estudo. Por fim, na fase de exploração do material, procedeu-se à codificação das informações obtidas, possibilitando a identificação das categorias de análise.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Panorama das publicações sobre abandono da licenciatura e da docência em Ciências Biológicas (2022–2025)

Obedecendo aos critérios de inclusão mencionados na seção anterior, foram obtidos aproximadamente 649 resultados de busca, sendo excluídas aqueles que divergiam dos critérios estabelecidos. Desta forma, foram selecionados para análise 14 publicações, sendo oito artigos, três monografias, uma tese, uma dissertação e um trabalho completo de evento científico. Os artigos foram publicados em Revistas Científicas, as monografias, tese e dissertação encontram-se nos repositórios institucionais das suas respectivas instituições, e o trabalho completo pertence a anais de evento. As informações relacionadas ao título, ano de publicação e autores estão descritas no Quadro 1.

Nesse sentido, após exploração do material, observou-se que no que diz respeito à metodologia utilizada nas pesquisas, notou-se o predomínio da pesquisa qualitativa, utilizando principalmente questionários e análise documental de dados obtidos junto às instituições. Esse tipo de situação revela que, para investigar situações de evasão e abandono, é primordial

compreender o processo que leva a essa situação e não apenas o fenômeno. Nesse sentido, Richardson (2012) aponta que:

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos (Richardson, 2012, p.80).

Quadro 1 - Publicações encontradas no período de 2022-2025 seguindo os critérios de inclusão desta pesquisa.

Título	Autores	Ano de publicação
Ingresso ao ensino superior: motivos e motivações que permeiam a escolha de acadêmicos de licenciatura	Paz, M. S. P; Lima, B. G. T.	2022
A evasão no curso de licenciatura em ciências naturais/biologia da UFMA campus Pinheiro	Ribeiro, R. D. M.	2022
Perspectivas para a permanência estudantil: uma análise da evasão de estudantes de graduação dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	Bauer, R. D.	2022
Formação, currículo e identificação docente: um estudo de caso no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFPB	Duré, R. C	2022
Destino profissional de egressos de um curso noturno de licenciatura em Ciências Biológicas	Silva, M.M.F	2023
A Identificação Profissional em um Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: Quem Quer Ser um Professor?	Duré, R. C; Andrade, M. J. D; Abílio, F. J. P.	2023
A influência da pandemia do Sars-Cov-2 no índice de evasão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFVJM: um estudo de caso	Gomes, J. A. T.	2023
Uma Licenciatura que forma professores ou biólogos? A identificação profissional em um curso de Ciências Biológicas	Duré, R. C; Andrade, M. J. D; Abílio, F. J. P.	2023
Ingresso e permanência no curso de Ciências Biológicas na pandemia	Gonçalves, W.C.; Medeiros, M. S.	2023
Índices de evasão do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba no período entre 2019 e 2023	Montenegro, S. B.	2024
Diagnóstico da evasão estudantil universitária nos cursos de licenciatura em ciências da natureza e matemática da UFGD no espectro temporal de 2016 a 2021: a pandemia da covid-19 impactou?	Ferreira, L. S; Marques de Oliveira, A.	2024

Perfil dos egressos: um estudo de caso do curso de licenciatura em ciências biológicas no IF Goiano - Campus Ceres	Santos, V. P.	2024
Uma proposta de política pública para evasão nos cursos de Licenciatura de Ciência da Natureza e Matemática	Nunes, <i>et. al.</i>	2024
Avaliação dos fatores determinantes da evasão estudantil: um estudo de caso no Instituto Federal da Paraíba, campus Cabedelo	Castro, <i>et. al.</i>	2025

Fonte: Autoria própria, 2025.

Ao analisar o material foi percebido, ainda, que a causa da evasão e do abandono é multifatorial, dessa forma existem diferentes fatores que podem influenciar nessa decisão. Esses fatores foram denominados externos e internos, sendo os externos referentes a questões alheias aos indivíduos, são situações que interferem em sua escolha, mas não é exclusivo apenas para ele, à exemplo de aspectos acadêmicos, institucionais, carreira, identificação profissional e até saúde pública como a pandemia; já os internos são ligados intimamente às suas questões pessoais, e por isso denominamos de fatores individuais, e são eles os fatores socioeconômicos, motivações e expectativas.

4.2 Fatores de evasão dos licenciandos em Ciências Biológicas

O material analisado constatou a predominância dos fatores individuais, especialmente, o socioeconômico, como um fator de forte influência no elevado número de evasão de licenciandos em Ciências Biológicas. Além disso, foram encontrados outros fatores que agregam na tomada de decisão dos mesmos (Quadro 2).

Quadro 2 - Fatores associados à evasão nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas identificados na revisão bibliográfica.

Tipo de Fator	Fator	Autores
Interno (individual)	Socioeconômico	Ribeiro (2022); Fialho e Medeiros (2023); Castro <i>et al.</i> (2025)
	Perfil dos ingressantes	Paz e Lima (2022); Ribeiro (2022); Fialho e Medeiros (2023); Rocha e Carvalhaes (2023); Santos (2024)
	Motivações e expectativas	Paz e Lima (2022); Ribeiro (2022); Duré (2022); Duré, Andrade e Abílio (2023a, 2023b)
Externo (acadêmico / institucional/contextual)	Aspectos curriculares e pedagógicos	Bauer (2022); Duré (2022); Duré, Andrade e Abílio (2023a, 2023b); Nunes <i>et al.</i> (2024)
	Assistência estudantil	Ribeiro (2022); Fialho e Medeiros (2023); Nunes <i>et al.</i> (2024); Castro <i>et al.</i> (2025)
	Pandemia da COVID-19	Ferreira e Marques de Oliveira (2023, 2024); Gomes (2023); Montenegro (2024)

Integrador (Inter-relação entre fatores internos e externos)	Inter-relação entre fatores internos e externos	Bauer (2022); Duré (2022); Duré, Andrade e Abílio (2023a, 2023b)
---	---	---

Fonte: Autoria própria, 2025.

A maioria das publicações analisadas relatam a dificuldade que licenciandos possuem em conciliar os estudos devido à sua situação financeira, seja na necessidade de trabalhar para se manter ou até mesmo no deslocamento até a instituição, conforme aponta Ribeiro (2022), Castro *et al.* (2025), Fialho e Medeiros (2023). Especialmente em cursos de licenciatura em Ciências Biológicas que são ofertados no turno da noite, é comum encontrar discentes que utilizam do contraturno para trabalhar, o que pode comprometer o tempo do discente para dedicar-se a graduação ocasionando a evasão (Ribeiro, 2022).

Um aspecto importante relacionado aos fatores socioeconômicos está ligado ao perfil dos licenciandos evadidos no curso de Ciências Biológicas. Observou-se que nos estudos que tratam de evasão durante a graduação, os pesquisadores buscam traçar um perfil dos ingressantes no curso, examinando aspectos de sua formação na educação básica, se são oriundos ou não de escola pública, idade que está ingressando, renda familiar e grau de instrução de pais/ou responsáveis. Conforme demonstrado por Fialho e Medeiros (2023) em um estudo com licenciandos de Ciências Biológicas em um campus da Universidade Estadual de Goiás (UEG), com sede em Quirinópolis, o perfil dos ingressantes é composto majoritariamente por jovens, mulheres, procedentes do Ensino Médio em escolas públicas, cuja maioria trabalha e estuda simultaneamente, tendo em vista que o curso observado é noturno, dificultando ainda mais a permanência.

Sobre o perfil dos ingressantes, notou-se uma prevalência do público feminino na licenciatura em Ciências Biológicas, conforme mostram os estudos de Ribeiro (2022); Santos (2024), Fialho e Medeiros (2023); Paz e Lima (2022). Esse tipo de situação evidencia algo historicamente construído e que ainda é corriqueiro, a presença da mulher em cursos que envolvem o ensino e o cuidado, neste caso, na licenciatura (Rocha; Carvalhaes, 2023). Rabelo (2007) aborda dentro de um contexto histórico como o magistério tornou-se um campo profissional destinado ao público feminino, inclusive considerando o ato de ensinar uma habilidade inata as mulheres.

Ainda sobre os fatores individuais, foi observado a presença de fatores ligados às motivações e expectativas que os licenciandos possuem sobre a docência. Notou-se que a maioria dos licenciandos evadem durante os primeiros períodos do curso, o que pode ser explicado pela quantidade de jovens recém-saídos da educação básica que ingressam no ensino

superior. Um estudo feito por Ribeiro (2022) sobre a evasão no curso de licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal do Maranhão identificou que a maioria dos evadidos são jovens que acabaram de sair do ensino médio, o que segundo a autora indica uma fase de descobertas e incertezas sobre a vida profissional para os mesmos, acarretando na desistência do curso.

Em relação aos fatores externos, foram identificados elementos de natureza acadêmica e institucional que também podem influenciar na decisão de evadir. Observou-se que aspectos como a estrutura curricular, a ausência de orientação e acompanhamento sistemático por parte das instituições e a escassez de políticas de assistência estudantil, especialmente em programas internos de apoio financeiro, constituem barreiras significativas para a permanência dos licenciandos. Além disso, questões de saúde pública, como a pandemia de COVID-19, revelaram fragilidades no suporte oferecido aos estudantes, evidenciando a necessidade de atenção redobrada sobre as condições que cercam o processo formativo na licenciatura em Ciências Biológicas.

Bauer (2022) ressalta que fatores curriculares e pedagógicos, quando associados a questões individuais, como a administração do tempo, o senso de competência acadêmica e as relações interpessoais no contexto universitário, exercem influência direta na permanência dos licenciandos. Assim, compreende-se que fatores externos e internos não atuam de forma isolada, mas se entrelaçam e se retroalimentam ao longo da trajetória formativa dos estudantes de Ciências Biológicas.

Outro ponto que merece destaque refere-se aos achados de Duré (2022), Duré, Andrade e Abílio (2023a, 2023b) que, embora não abordem diretamente os fatores externos e internos de evasão, apontam aspectos de identificação profissional e o modo como o currículo influencia essa percepção, divergindo do que é esperado para uma licenciatura: a atuação na docência. Os autores destacam como aspectos curriculares com grande influência do bacharelado e sem direcionamentos para a área da educação podem provocar nos discentes da licenciatura em Ciências Biológicas o anseio de ter a docência como uma opção secundária, ou uma válvula de escape quando a primeira opção de atuar ligada à área do bacharel não lograr êxito. Essa tese é corroborada pelos estudos de Paz e Lima (2022, p.10) que apontam: “Ao se amparar em outros estudos, é possível notar que a profissão docente, para muitos licenciandos, não é a primeira opção, mas talvez uma possibilidade de atuação profissional mais rápida.” Além disso, os estudos analisados apontam que a falta de diálogo entre a universidade e a escola básica compromete a percepção dos licenciandos sobre a relevância da carreira docente. Quando a formação inicial se distancia da realidade educacional, os futuros professores tendem a

reproduzir visões idealizadas ou negativas sobre o trabalho docente, o que pode influenciar diretamente em suas decisões de permanecer ou não na profissão (Duré; Andrade; Abílio, 2023b; Santos; Rabelo, 2024).

Nesse contexto, é válida a discussão sobre a reformulação dos currículos das licenciaturas, especialmente a de Ciências Biológicas, de modo que a formação docente seja tratada como eixo central e não secundário (Nunes *et al.*, 2024). A ausência dessa priorização conforme apontado por Duré (2022) pode resultar no desencorajamento dos futuros professores, uma vez que a falta de articulação entre teoria e prática, bem como a reduzida valorização das disciplinas pedagógicas, gera um distanciamento do licenciando em relação à identidade docente, o que acarreta na busca pela atuação em outra área. Essa situação reforça a importância de que as instituições formadoras assumam um compromisso efetivo com a profissionalização da docência, compreendendo-a não apenas como uma escolha vocacional, mas como uma prática social e científica que requer saberes específicos (Tardif, 2014; Gatti, 2017).

Em relação à pandemia, estudos de Ferreira e Marques de Oliveira (2024), Montenegro (2024) e Gomes (2023) indicam que, durante o período de ensino remoto emergencial, muitos licenciandos em Ciências Biológicas enfrentaram dificuldades de adaptação às novas dinâmicas de ensino e à ausência de interação presencial. Esses aspectos podem ter contribuído para a evasão observada nos anos de 2021 e 2022 (Montenegro, 2024; Gomes, 2023), pois foi nesse período em que as aulas foram retomadas de maneira emergencial, e questões de limitações no acesso à internet, a sobrecarga de atividades e o isolamento social agravaram a sensação de desmotivação, evidenciando a fragilidade das políticas institucionais de acompanhamento discente. Tais condições contribuíram para aumentar os índices de evasão e acentuar as desigualdades educacionais já existentes, pois além dos motivos acadêmicos, o fator socioeconômico também se destaca durante o período pandêmico quando o assunto é evasão, segundo Ferreira e Marques de Oliveira (2023):

“[...] os índices elevados da evasão escolar no período da Covid 19 está atrelado a desigualdade social, pois nas aulas não presenciais precisava de acesso de qualidade da internet para utilizar as plataformas digitais, além dos aparatos tecnológicos, computador e ou celular. Também argumentamos que muitos/as estudantes tiveram que abandonar seus respectivos cursos para trabalharem, o que inviabilizou a continuidade dos estudos.” (Ferreira, Marques de Oliveira, 2023, p.2770).

Outro aspecto recorrente nas publicações analisadas refere-se à escassa assistência financeira oferecida pelas instituições de ensino superior aos licenciandos. A carência de políticas efetivas de permanência, como bolsas, auxílios moradia, transporte e alimentação, tem

se mostrado um dos principais entraves à conclusão dos cursos de licenciatura, sobretudo entre estudantes de baixa renda. Castro *et al.* (2025) e Ribeiro (2022) evidenciam que a ausência de apoio financeiro está diretamente relacionada aos elevados índices de evasão, uma vez que muitos discentes precisam conciliar os estudos com atividades laborais, o que compromete seu desempenho acadêmico e o engajamento nas atividades formativas. Essa insuficiência de suporte financeiro acentua as desigualdades sociais dentro da universidade, afetando mais intensamente os estudantes oriundos de escolas públicas e de famílias com baixa renda, perfil predominante entre os licenciandos de Ciências Biológicas (Fialho; Medeiros, 2023). Nesse sentido, Nunes *et al.* (2024) propõem, em seu estudo, a ampliação e o fortalecimento das bolsas de assistência estudantil, aliadas ao incentivo à participação em programas institucionais, como o PIBID, que articula o apoio financeiro à inserção prática na docência. Os autores destacam que esse tipo de iniciativa contribui não apenas para a permanência dos licenciandos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mas também para o fortalecimento da identidade docente, ao aproximar o estudante da realidade escolar desde os primeiros períodos da formação.

4.3 Fatores de abandono da profissão por egressos da licenciatura em Ciências Biológicas

São diversos os motivos que podem influenciar o docente em formação a evadir, entretanto, mesmo com dificuldades, inúmeros licenciandos conseguem concluir e se tornam egressos. Entre a conclusão da licenciatura e a efetiva inserção na docência há um percurso de incertezas, marcado por processos de precarização e desvalorização que interferem na permanência dos profissionais na área da educação básica.

Os estudos de Silva e Diniz-Pereira (2023), Santos (2024) e Duré, Andrade e Abílio (2023) indicam que a transição entre a formação e a inserção profissional é uma etapa sensível, em que as expectativas criadas durante a graduação muitas vezes não se confirmam diante da realidade escolar. Nesse sentido, observou-se que mesmo tratando-se de egressos, o fator individual relacionado à dimensão socioeconômica se sobressai quando analisamos o abandono da docência, entretanto, mesmo sendo predominante, outros fatores individuais e externos também foram encontrados (Quadro 3).

Nesse contexto, verificou-se que muitos egressos optam por migrar para outras áreas, como a pesquisa, a consultoria ambiental e o setor privado, em busca de melhores condições financeiras e estabilidade profissional (Santos, 2024). Essa constatação reforça a análise de Ferreira (2021), que compreende a crise da profissão docente como reflexo de um processo de

proletarização do trabalho educativo, em que o professor se vê sobrecarregado, com pouca autonomia e reconhecimento social limitado.

Quadro 3 - Fatores associados ao abandono da docência por egressos da Licenciatura em Ciências Biológicas

Tipo de fator	Fator	Autores
Interno (Individual)	Socioeconômico	Silva e Diniz-Pereira (2023); Duré, Andrade e Abílio (2023); Santos (2024)
Externo	Institucional	Silva e Diniz-Pereira (2023)
Integrador (Inter-relação entre fatores internos e externos)	Migração Profissional	Santos (2024)
	Subjetivo	Silva e Diniz-Pereira (2023)

Fonte: Autoria própria, 2025.

Além dos baixos salários, cada vez mais os docentes acumulam múltiplos vínculos empregatícios para poder ter uma condição financeira considerada satisfatória, ocasionando uma sobrecarga de trabalho, acrescido de fatores institucionais como turmas superlotadas e carência de infraestrutura pedagógica, e isso tem adoecido muitos professores, que pedem afastamento e muitas vezes não retornam à sala de aula. Conforme aponta Silva e Diniz-Pereira (2023):

Embora a questão salarial apareça como uma das principais causas, o abandono do magistério também está associado, no caso do grupo investigado, a outros fatores como o trabalho regido por contratos precários e temporários, o comportamento considerado indisciplinado e o desinteresse dos alunos em sala de aula, bem como a desvalorização da figura do professor” (Silva; Diniz-Pereira, 2023, p.11).

Assim como nos licenciandos, a tomada de decisão dos egressos é multifatorial, e os trabalhos analisados constataram que os fatores externos e internos são interligados e contribuem para o afastamento dos egressos da docência. Nesse caso, a análise das produções também revelou que as condições subjetivas do trabalho docente exercem influência

significativa sobre a decisão de permanecer ou deixar a carreira. Notou-se que os egressos inseridos na docência permanecem nos primeiros anos motivados na maioria das vezes pela função social que a carreira docente desperta no recém-formado, entretanto, os aspectos financeiros e estruturais geram desmotivação, despertam o sentimento de impotência diante das limitações do sistema educacional e ocasionam sobrecarga emocional nos docentes, levando ao processo de desistência da profissão (Silva e Diniz-Pereira, 2023). O adoecimento docente é um fenômeno crescente destacado por Rocha e Fernandes (2008) e que vem sendo intensificado nos últimos anos pelas demandas emocionais e burocráticas impostas ao professor.

5 CONCLUSÕES

O presente estudo revelou que o fenômeno da evasão é multifatorial e interdependente, abrangendo dimensões individuais e externas que se articulam ao longo da trajetória formativa e profissional.

Os resultados evidenciaram que os fatores individuais, especialmente os socioeconômicos, representam o principal desafio à permanência dos licenciandos e dos egressos. Já os fatores institucionais e acadêmicos, envolvendo aspectos curriculares e pedagógicos reforçam a distância entre a formação inicial e a realidade da docência.

Dessa forma, conclui-se que a evasão e o abandono da docência em Ciências Biológicas não decorrem de escolhas individuais isoladas, mas de um conjunto de fatores estruturais que refletem o contexto histórico e social da profissão docente no Brasil. É necessário que as instituições formadoras e os órgãos públicos de educação repensem os currículos, ampliem os programas de assistência financeira e valorizem a formação inicial e continuada como estratégias para garantir a permanência e o fortalecimento da identidade profissional dos futuros professores.

Por fim, reconhece-se que este estudo apresenta limitações inerentes ao recorte temporal e às bases de dados utilizadas, o que restringe o número de publicações analisadas. Entretanto, os resultados obtidos oferecem subsídios relevantes para a reflexão sobre a formação e o trabalho docente, bem como apontam caminhos para pesquisas futuras, que possam aprofundar o debate sobre políticas de valorização e condições de permanência na docência em Ciências Biológicas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. F. S.; SOUZA, M. R. S. PNE (2014-2024) e a formação docente: balanço, desafios e perspectivas. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v.18, n.41, p.625-641, 2024.

DOI:<http://dx.doi.org/10.22420/rde.v18i41.2082>. Disponível em:

<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/2082>. Acesso em: 08 set. 2025.

ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

AZEVEDO, A. P. L.; LOPES, S. N.; LOPES, F. M. N. Precarização do trabalho docente na educação básica: causas e consequências. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.5, n.10, p.19413-19428, 2019. DOI:10.34117/bjdv5n10-167. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/3800>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BARBOSA, A.; JACOMINI, M.A.; MINTO, C.A. As metas 17 e 18 do PNE (2014–2024) e a valorização do magistério no Brasil. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v.32, n.125, p.01-24, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362024003204873>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/pPKLVyfZMzgjDRW4H5B5YJj/?format=html&lang=pt>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. 3. reimpr. São Paulo: Edições 70, 2016.

BAUER, R. D. **Perspectivas para a permanência estudantil: uma análise da evasão de estudantes de graduação dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2022.

BRANCO, A. L. C; BONTEMPO, G. C.; SARAIVA, A. C. L. C. A atratividade da carreira docente no Brasil: concepções de licenciandos em Ciências Biológicas. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v.9, n.20, p.11-26, 2016. DOI:

<https://doi.org/10.20952/revtee.v9i20.5905>. Disponível em:

<https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/5905>. Acesso em: 25 ago. 2025.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF., 26 jun 2014.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm.

CASTRO, K. S. *et al.* Avaliação dos fatores determinantes da evasão estudantil: um estudo de caso no Instituto Federal da Paraíba, campus Cabedelo. **Revista Principia**, [s. l], v. 62, 2025.

DOI: 10.18265/2447-9187a2025id8939. Disponível em:

<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/8939>. Acesso em: 18 out. 2025.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 9. ed. Campinas: Papirus, 1998.

DURÉ, R. C. **Formação, currículo e identificação docente: um estudo de caso no curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UFPB**. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em:

https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26358?locale=pt_BR. Acesso em: 19. out. 2025.

DURÉ, R. C., ANDRADE, M. J. D., ABÍLIO, F. J. P. A Identificação Profissional em um Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: Quem Quer Ser um Professor?. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, [s.l.], v.23, 2023. DOI:

<https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2023u10831109>. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/46357>. Acesso em: 28. out. 2025.

DURÉ, R. C., ANDRADE, M. J. D., ABÍLIO, F. J. P. Uma Licenciatura que forma professores ou biólogos? A identificação profissional em um curso de Ciências Biológicas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS*, 14., 2023, Caldas Novas. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enpec/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV181_MD1_ID2019_TB410_13032023200458.pdf

FERREIRA, L. G. Os contextos de crises e a relação com as políticas de valorização docente. **Revista de Políticas Públicas e Gestão Educacional (POLIGES)**, Itapetinga, v.2, n.2, p.55-77, 2021. DOI: 10.22481/poliges.v2i3.9973. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/poliges/article/view/9973>. Acesso em: 24 ago. 2025.

FERREIRA, L. S.; MARQUES-DE-OLIVEIRA, A. Diagnóstico da evasão estudantil universitária nos cursos de licenciatura em ciências da natureza e matemática da UFGD no espectro temporal de 2016 a 2021: a pandemia da covid-19 impactou?. **Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, Cornélio Procópio, v.8, n.2, p.2756-2776, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uenp.edu.br/index.php/reppe/article/view/1534>. Acesso em: 22. out. 2025.

FIALHO, W. C. G.; MEDEIROS, M. S. Ingresso e permanência no curso de Ciências Biológicas na pandemia. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v.23, n.48, p. 01-19, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.31496/rpd.v23i48.1515>. Disponível em: <https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1515>. Acesso em: 18. out. 2025.

GATTI, B. A. *et al.* **Atratividade da carreira docente no Brasil**. In: FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. Estudos e pesquisas educacionais. São Paulo: FVC, 2010, v. 1, n. 1.

GATTI, B. A. Formação de professores, complexidade e trabalho docente. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.17, n.53, p. 721-737, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.17.053.AO01>. Disponível em:

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, J. A. T.; FERNANDES, G. W. R. A influência da pandemia do Sars-Cov-2 no índice de evasão do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFVJM: um estudo de caso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS*, 14., 2023, Caldas Novas. **Anais [...]** Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/93274>. Acesso em: 18. out. 2025.

IZA, D. F. V. et al. Identidade docente: As várias face da constituição do ser professor. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v.8, n.2, p. 273-292, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271999978>. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/978>. Acesso em: 14. Ago. 2025.

JACOMINI, M. A; PENNA, M. G. O. Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional. **Revista Pro-Posições**, Campinas, v.27, n.2, p.177-202, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/M34nYfJTrzB4Sfv7NqVgTTp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 27 ago. 2025.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p.109-

131, 2009. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2025.

MEDEIROS, S. A. **O PIBID como espaço de formação para os participantes do programa**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, Mamanguape, 2024.

MINAYO, M. C. de S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, Maria C. de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade.

MONTENEGRO, S.B. **Índices de Evasão do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba no período entre 2019 e 2023**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992. Petrópolis: Vozes, 2000.

NUNES, N. S. et al. Uma proposta de política pública para evasão nos cursos de Licenciatura de Ciência da Natureza e Matemática. **Revista Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.19, p.01-21, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.19.22737.053>. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/index>. Acesso em: 19. out. 2025.

PAZ, M. S. P.; LIMA, B. G. T. Ingresso ao ensino superior: motivos e motivações que permeiam a escolha de acadêmicos de licenciatura. **ACTIO: Docência em Ciências**, Curitiba, v.7, n.3, p. 1-10, 2022. DOI: [10.3895/actio.v7n3.15562](https://doi.org/10.3895/actio.v7n3.15562). Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/actio/article/view/15562>. Acesso em: 20. out. 2025.

RABELO, A. O. Mulher e Docência: Historicizando a Feminização do Magistério. **Revista do Mestrado de História**, Vassouras, v.9, p.43-60, 2007.

RIBEIRO, R. D. M. **A evasão no curso de licenciatura em ciências naturais/biologia da UFMA Campus Pinheiro**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia) - Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2022.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. 334 p. ISBN 978-85-224-2111-4.

ROCHA, D. N.; CARVALHAES, F. Quem são os futuros professores do Brasil? O perfil socioeconômico dos cursos de licenciatura do ensino superior. **Sociologia e Antropologia**, Rio de Janeiro, v.13, n.2, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2238-38752023v1325>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sant/a/Px6VsChdRvQzx99pNxJGbS/?lang=pt>

ROCHA, V. M. R.; FERNANDES, M. H. Qualidade de vida de professores do ensino fundamental: uma perspectiva para a promoção da saúde do trabalhador. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v.57, n.1, p.23-27, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/QxjL7dJsb57CgXsyyKzgdHP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18. set. 2025.

SANTOS, R. O. F. S.; RABELO, A. O. Uma leitura das narrativas de ciclos de vida profissional de professores na concepção de Huberman. **Revista Mosaico**, Vassouras, v. 15, n. 1, p. 149-158, 2024. DOI:10.21727/rm.v15i1.4181. Disponível

em:<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/4181>. Acesso em: 25 ago. 2025

SANTOS, V. P. **Perfil dos egressos: um estudo de caso do curso de licenciatura em ciências biológicas no If Goiano - Campus Ceres**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2024.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.14, n.40, p.143-155, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.

SILVA, J. C. et al. SAÚDE MENTAL, ADOECIMENTO E TRABALHO DOCENTE. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s.l.], v.27, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392023-242262>. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/pee/a/pnKjTfs7s9VrzJGMhTsMPSG/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 12. set.2025

SILVA, M. M. F.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Destino profissional de egressos de um curso noturno de licenciatura em Ciências Biológicas. **EccoS – Revista Científica**, [S. l.], n. 66, p. e23502, 2023. DOI: 10.5585/eccos.n66.23502. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/23502>. Acesso em: 26 out. 2025.

SILVA, M. R. **Programa residência pedagógica do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba em um contexto de ensino remoto**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

SILVA, O. O. N.; MIRANDA, T. G.; BORDAS, M. A. G. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NO BRASIL: ENSAIO SOBRE A DESVALORIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Jornal de Políticas Educacionais**, [S. l.], v. 13, n.39, 2019. DOI: 10.5380/jpe.v13i0.68301. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/68301>. Acesso em: 10. set. 2025.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Patos - Código INEP: 25281925
	Br 110, S/N, Alto da Tubiba, CEP 58700-000, Patos (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0006-80 - Telefone: None

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho final com a ficha catalográfica

Assunto:	Trabalho final com a ficha catalográfica
Assinado por:	Maria Silva
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Rayane da Silva, DISCENTE (202416310091) DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA - CAMPUS PATOS**, em 24/02/2026 21:48:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/02/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1777875
Código de Autenticação: 46be685a46

